

31. ACIDENTES DE TRÂNSITO – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Aline Cristina Pedroso¹; Clea D S Rodrigues²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; ²Docente de Enfermagem, doutoranda em Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Introdução: A violência no trânsito tem se mostrado cada vez mais frequente e responsável por um grande número de vítimas nos últimos anos, não só aumentando a mortalidade, mas também a morbidade. É uma das grandes preocupações para a Saúde Pública, sendo considerada uma epidemia face à sua extensão e consequências trágicas, quer seja pelas altas taxas de mortalidade como também por incapacidades provocadas. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico das vítimas de trauma por acidente automobilístico ocorridos no município de São José do Rio Preto-SP no período compreendido entre 2008 e 2009. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo exploratório, cujos dados foram coletados no banco de dados sobre acidentes de trânsito no município de São José do Rio Preto-SP utilizando informações secundárias dos registros do banco de dados da APATRU (Associação Preventiva de Acidentes e de Assistência às vítimas do Trânsito) que é alimentado pelas Unidades de Segurança Pública e Pronto Socorro no período de 2008 e 2009. **Resultados:** Os resultados apontam que o total da amostra é de 6.872 sendo que 4.467 (65%) do total das vítimas eram do sexo masculino e 2.405 (35%) do sexo feminino, 6.170 (89%) procedentes de São José do Rio Preto, entre 15 a 39 anos de idade. 3.598 (53%) solteiros, com ocorrência de 4.056 (58,5%) dos casos entre quinta-feira e domingo e 8 (38%) dos óbitos foram causados por traumatismo cranioencefálico. Esses dados nos dão a perspectiva da importância na prevenção e assistência a essas vítimas, uma vez que o atendimento a essas corresponde a um alto custo à sociedade devido ao número de internações, cirurgias e sequelas permanentes que afetam os mesmos. **Conclusão:** Constatou-se a importância da instituição de políticas públicas para prevenção dos acidentes de trânsito, visto como uma epidemia moderna que cresce de acordo com o aumento da motorização atual.